SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LAGOS

RELATÓRIO e CONTAS 2014

1 – RESPOSTAS SOCIAIS:

A atividade exercida ao longo do período em apreciação traduziu-se no apoio de âmbito social à infância e à população idosa através das Respostas Sociais que passamos a discriminar:

1.1 – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI):

As respostas sociais de ERPI são em número de 7, distribuídas pelos equipamentos localizados nas várias freguesias do Concelho de Lagos.

Todas elas apresentam uma taxa de ocupação de 100%. Esta Resposta Social apresenta resultado positivo. No entanto, em algumas valências o resultado é negativo, por razões que se prendem com os baixos rendimentos dos idosos e o subdimensionamento das estruturas físicas.

Resposta Social	Valências	Capacidade	Nº Acordos Cooperação	Média Utentes	Resultados
ERPI	Lar José Filipe Fialho	90	90	89	-2.390,02
	Anexo Lar José Filipe Fialho	70	60	68	134.862,96
	Lar de Idosos de Odiáxere	31	31	32	-40.766,11
	Lar de Idosos de Barão S. João	39	21	37	-54.999,54
	Lar de Idosos de Bensafrim	20	20	20	-7.790,40
	Lar de Idosos de Espiche	28	26	28	-19.889,49
	Lar Rainha D. Leonor	60	35	61	78.319,50
TOTAIS		**338**	**283**	**335**	**87.346,90**

1.2 – Centro de Dia:

Os Centros de Dia estão localizados nas ERPI da instituição. A Resposta Social apresenta resultado positivo, mas destacamos o défice de utentes abrangidos pelos Acordos de Cooperação:

Resposta Social	Valências	Capacidade	Nº utentes em Acord.Coop.	Média Utentes	Resultados
Centro Dia	Centro Dia - Lar José Filipe Fialho	30	15	21	761,91
	Centro de Dia de Odiáxere	30	15	17	3.227,18
	Centro de Dia de Barão S João	30	10	10	5.175,36
	Centro de Dia de Bensafrim	30	15	19	-141,04
	Centro de Dia de Espiche	30	10	20	20.951,72
	Centro Dia Lar Rainha D. Leonor	30	15	28	23.791,44
TOTAIS		**180**	**80**	**115**	**53.766,57**

O Centro de Dia de Barão de S. João, por força do relatório da Inspeção da Segurança Social, foi extinto com efeitos a 31 de dezembro de 2014. Os seus dez utentes foram integrados no Centro de Dia de Espiche (6) e no Centro de Dia do Lar Rainha D. Leonor (4) tendo-se procedido a uma revisão em alta dos Acordos de Cooperação destas duas valências.

1.3 – Serviço de Apoio Domiciliário:

Por questões relacionadas com a operacionalização dos equipamentos, a Resposta Social de Apoio Domiciliário tem como referência os Lares Joaquim Eugénio Calado, em Odiáxere, e o Lar Rainha D. Leonor, em Lagos.

Da análise do quadro abaixo podemos verificar que há um défice de 12 Acordos de Cooperação, défice esse que também contribui para o resultado negativo.

Resposta Social	Valências	Capacidade	Nº utentes em Acord. Coop.	Média Utentes	Resultados
SAD	Apoio Domiciliário Integrado	10	10	10	23.469,27
	Apoio Domiciliário de Lagos	50	50	49	-24.188,23
	Apoio Domiciliário de Odiáxere	20	8	13	-39.227,77
TOTAIS		80	68	72	-39.946,73

1.4 – Centro Infantil:

A Creche e o Ensino Pré-Escolar são as duas Respostas Sociais que integram o Centro Infantil de Odiáxere.

À semelhança dos anos anteriores, esta Resposta Social continua a apresentar resultado negativo, não só pelos rendimentos baixos dos agregados familiares, como também pelo défice do número de crianças abrangidas pelos Acordos de Cooperação.

Resposta Social	Valências	Capacidade	Nº utentes em Acord. Coop.	Média Utentes	Resultados
Centro Infantil	Creche	87	50	75	-56.053,05
	Ensino Pré-escolar	75	45	63	-30.322,44
TOTAIS		**162**	**95**	**138**	**-86.375,49**

1.5 – Cantinas Sociais:

No âmbito da Convenção da Rede Solidária de Cantinas Sociais para o Programa de Emergência Alimentar, em junho de 2012 a Misericórdia de Lagos celebrou um Protocolo de Cooperação com o Centro Distrital da Segurança Social, IP de Faro para o fornecimento de refeições às pessoas em situação de maior vulnerabilidade.

Dando cumprimento ao protocolo referido, no ano de 2014 a Misericórdia forneceu 50.041 refeições confecionadas, o que corresponde, em média, a 138 refeições diárias.

Esta resposta social apresenta um resultado negativo de 5.407,92 € que seria totalmente anulado se a Misericórdia cobrasse 1€ por refeição como se prevê no Protocolo. Atendendo aos baixos rendimentos dos utentes da Cantina Social a Misericórdia optou pela não cobrança daquela importância.

1.6– Apoio a carenciados:

Dando cumprimento ao Protocolo celebrado com a Câmara Municipal de Lagos, no ano de 2014 a Misericórdia distribuiu 1249 cabazes alimentares pelas famílias mais carenciadas do concelho de Lagos.

Esta resposta social apresenta um resultado positivo de 13.841,77€.

2 – CENTRO DE MEDICINA FÍSICA E DE REABILITAÇÃO:

O Centro de Medicina Física e de Reabilitação tem vindo a restabelecer a sua atividade, aumentado o número de consultas e tratamentos prestados. No decorrer o ano 2014 houve um esforço para reforçar a sua sustentabilidade e rendibilidade.

Ano	Nº Atos Médicos	Nº Doentes Tratados	Faturação	Resultados
2013	2036	1752	253.201,40	-25.312,93
2014	2486	2044	282.287,15	6.436,59
Variação	450	292	29.085,75	31.749,52

3 – GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS:

3.1 - O quadro seguinte apresenta o número de trabalhadores distribuídos pelas várias Respostas Sociais/Equipamentos, e o tipo de vínculo à instituição.

Trabalhadores Distribuídos pelas várias Respostas Sociais 31/12/2014						
Resposta Social	Mulher	Homem	Total	Contrato c/Termo	Contrato s/termo	Estágios
Apoio Domiciliário	14	0	**14**	3	11	
Lar Joaquim Eugénio Calado	30	0	**30**	7	23	
Lar Bensafrim	17	0	**17**	4	13	
Lar Espiche	18	1	**19**	3	16	1
Lar Rainha D. Leonor	64	4	**68**	12	56	4
Lar J. Filipe Fialho	78	15	**93**	25	68	3
Residências	20	0	**20**	4	16	
Lar S. João Batista	28	1	**29**	20	9	
Centro Infantil	31	0	**31**	3	28	5
Fisioterapia	10	1	**11**	2	9	1
Total	**310**	**22**	**332**	**83**	**249**	**14**

3.2 – Ações de Formação:

Com o intuito de dotar os profissionais da Misericórdia com competências profissionais que visem sempre a melhoria da qualidade dos serviços, em colaboração com a União das Misericórdias Portuguesas, a Qualigénese e no âmbito da candidatura ao POPH, durante o ano de 2014 a instituição levou a cabo as seguintes ações de formação:

Ações de Formação 2014		
Descrição	**n.º horas de formação**	**n.º rabalhadores abrangidos**
Gestão e Resolução de Conflitos	4	52
Higiene da Pessoa Idosa em Lares e Centros de Dia	50	43
Trabalho e equipa: Comunicação e Relações Interpessoais	7	23
Implementação da Qualidade:		
Gestão Qualidade	86	12
Técnicas de Intervenção	27	12
Qualidade	19	12
Consultoria	68	12
Procedimentos Gerais de Prevenção LRDL – PEI		
Teórico	2	55
Pratico	2	30
Simulacro		
Procedimentos Gerais de Prevenção LODIÁXERE - PEI		
Teórico	2	29
Pratico	2	23
Procedimentos Gerais de Prevenção LBENSAFRIM - PEI		
Teórico	2	15
Pratico	2	15
Simulacro		
Qualidade de Vida e Plano Individual	7	7
Tempos de Condução, Repouso e Utilização de Tacógrafos	4	9
TOTAL	**284**	**349**

4 – GESTÃO DO PATRIMÓNIO

Ao longo do ano de 2014, a Mesa Administrativa continuou a dar relevância ao processo de regularização do património da Misericórdia, tendo procedido ao início da inventariação dos ativos fixos tangíveis e intangíveis, criando um ficheiro único do imobilizado, onde é preenchida a obrigatória ficha de imobilizado que detalha cada bem.

No que diz respeito aos bens imobiliários a SCMLagos continua a regularizar os processos de registo, na Repartição de Finanças e na Conservatória do Registo Predial de Lagos.

5 – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Período de 01.01.2014 a 31.12.2014)

No ano de 2014 houve um aumento global nos resultados das contas da Misericórdia no que diz respeito aos Rendimentos e Gastos, o que originou grandes alterações face ao orçamento aprovado para o mesmo período.

A diferença verificada na rubrica de ***Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas*** deve-se ao facto da Misericórdia fornecer refeições no âmbito do acordo celebrado com a Segurança Social para as Cantinas Sociais e ao Apoio Alimentar a Carenciados através do fornecimento de cabazes. Relativamente à rubrica de Gastos com pessoal, houve um aumento devido ao reforço das equipas de trabalho, uma vez que a dependência dos idosos em lar é cada vez maior, conjuntamente com a contratação da equipa de enfermagem, por exigência legal.

Relativamente à rubrica de Subsídios, houve um aumento devido à regularização do processo das vagas reservadas à Segurança Social.

As Demonstrações Financeiras do ano de 2014 evidenciam o esforço feito pela Mesa Administrativa na definição das políticas organizacionais implementadas.

Assim, analisando as rubricas da Demonstração de Resultados do ano de 2014 constatamos:

- **Vendas e serviços prestados**: esta rúbrica representa para a Misericórdia 52,47% do total das receitas, daí a atenção especial que é dada a esta rúbrica.
- **Subsídios, doações e legados à exploração**: nesta rúbrica verificamos um ligeiro aumento de receitas, fruto do protocolo celebrado com a Segurança Social para as cantinas sociais. Esta rúbrica corresponde a 40,34% das receitas da instituição.
- **Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas**: os CMVMC representam para a instituição um encargo de cerca de 17,31%, do orçamento da Misericórdia. É uma rúbrica que requer atenção, não só pela componente custos, como também pela qualidade dos bens adquiridos. Relativamente ao ano anterior, esta rúbrica regista um aumento.
- **Fornecimento e Serviços Externos**: houve uma ligeira diminuição nesta rubrica que representa 12,92% do orçamento da Misericórdia.
- **Gastos com o pessoal:** o aumento desta rúbrica deveu-se à contratação de pessoal para suprir as necessidades dos serviços com o aumento da dependência dos utentes. Os encargos com o pessoal representam 63,47% do total dos gastos.
- **Depreciação de amortização**: o valor em referência advém do processo de amortização do imobilizado.

Face ao exposto, o Resultado Líquido é de 29.661,69€ (vinte e nove mil, seiscentos e sessenta e um mil e sessenta e nove cêntimos), resultante de um total de Gastos de 5.623.488,02€ (cinco milhões, seiscentos e vinte e três mil, quatrocentos e oitenta e oito euros e dois cêntimos), contra 5.653.149,71€ (cinco milhões, seiscentos e cinquenta e três mil, cento e quarenta e nove euros e setenta e um cêntimos) de Rendimentos.

Santa Casa da Misericórdia de Lagos **Contribuinte : 501058559**

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 Moeda:(valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS 31-dez-14	31-dez-13
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	6.436.537,35	6.536.317,23
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Propriedades de investimento	5	330.931,62	195.041,91
Activos intangíveis		16.727,41	17.053,70
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
		6.784.196,38	6.748.412,84
Activo corrente			
Inventários	9	39.265,04	41.649,87
Clientes	17.3	121.872,92	97.839,93
Adiantamentos a fornecedores	17.9	901,62	0,00
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	17.2	6.950,02	9.326,02
Outras contas a receber	17.4	1.495.743,52	1.514.417,07
Diferimentos		0,00	79.990,53
Outros activos financeiros	17.6	2.354,84	107,30
Caixa e depósitos bancários	17.7	1.504.624,34	1.383.049,16
		3.171.712,30	3.126.379,88
Total do activo		**9.955.908,68**	**9.874.792,72**
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		119.515,92	119.515,92
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas	17.8	0,00	0,00
Resultados transitados		5.108.939,78	5.226.398,18
Excedentes de revalorização		9.132,60	9.132,60
Outras variações nos fundos patrimoniais		3.905.232,53	3.840.473,46
		9.142.820,83	9.195.520,16
Resultado líquido do período		29.661,69	-117.458,40
Total do fundo de capital		**9.172.482,52**	**9.078.061,76**
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	17.9	118.384,84	131.240,85
Adiantamentos de Clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	17.10	88.626,11	77.987,52
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outras contas a pagar	17.11	576.415,21	587.502,59
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
		783.426,16	796.730,96
Total do passivo		**783.426,16**	**796.730,96**
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		**9.955.908,68**	**9.874.792,72**

Santa Casa da Misericórdia de Lagos **Contribuinte : 501058559**
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA **Moeda**:(valores em Euros)
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2014	2013
Vendas e serviços prestados	10	2.966.470,97	2.596.370,71
Subsídios, doações e legados à exploração	12/17.13	2.280.330,47	2.125.850,35
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	973.304,62	904.666,01
Fornecimentos e serviços externos		726.709,99	739.342,94
Gastos com o pessoal	17.14	3.569.158,41	3.259.054,07
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	15	0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	17.3	14.184,11	1.315,11
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	17.15	386.122,76	369.031,69
Outros gastos e perdas	17.16	156.208,81	138.361,08
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento de impostos		**193.358,26**	**48.513,54**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5/6	181.698,25	182.888,13
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**11.660,01**	**-134.374,59**
Juros e rendimentos similares obtidos	10/17.17	20.225,51	21.338,74
Juros e gastos similares suportados	17.17	2.223,83	4.422,55
Resultados antes de impostos		**29.661,69**	**-117.458,40**
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		**29.661,69**	**-117.458,40**

6 – RISCO

De acordo com os resultados das contas obtidos, de uma forma imediata diríamos que a Misericórdia tem uma rendibilidade que lhe permite encarar o futuro com alguma tranquilidade. Contudo, atendendo à conjuntura económica do país e, a que, parte significativa dos seus rendimentos advém dos protocolos celebrados com algumas entidades públicas, nomeadamente a Segurança Social e a Câmara Municipal de Lagos, existe sempre algum risco de redução das comparticipações, com o respetivo reflexo nas receitas. Por outro lado, analisando individualmente as Respostas Sociais, constatamos que os apoios domiciliários e o centro infantil apresentam resultados negativos motivados pelo défice de acordos com a Segurança Social. Em bom rigor esta situação requer, igualmente, uma atenção especial porque não deixa de ser um risco para o equilíbrio das contas.

Assim, e como forma de manter a estrutura organizacional e financeira da Misericórdia equilibrada, a Mesa Administrativa irá estar atenta a possíveis alterações que possam influenciar o rumo da organização.

7 – PERSPETIVAS

A Mesa Administrativa perspetiva dar continuidade à elaboração do Inventário Geral do património da Misericórdia, apostar na formação dos trabalhadores como forma de elevar a qualidade dos serviços e levar a bom termo o processo de certificação da qualidade dos serviços prestados pela Instituição.

Pretende criar condições que garantam a autonomia económica e financeira da instituição, promovendo soluções de economia de escala que permitam a poupança de recursos. Por outro lado, como forma de otimização dos recursos, pretende-se centralizar alguns serviços dispersos, nomeadamente hotelaria e lavandarias.

Atendendo à urgência de reabilitação de alguns imóveis da Misericórdia a Mesa Administrativa propõe-se continuar este processo de reabilitação e a respetiva necessidade de financiamento de eventuais obras que poderá passar pela alienação de património, quer rústico, quer urbano.

8 – PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS E CONCLUSÃO

Os resultados apresentados neste Relatório são o reflexo das atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2014 na Misericórdia de Lagos.

O Resultado Líquido do Período no montante positivo de 29.661,69€ (vinte e nove mil, seiscentos e sessenta e um euros e sessenta e nove cêntimos), por proposta da Mesa Administrativa, transitará para Resultados Transitados.

Tanto do ponto de vista financeiro como social a organização revela alguma estabilidade. Pelo facto, é um propósito da Mesa Administrativa continuar a pugnar por uma boa gestão, controlando os gastos e aumentando, tanto quanto possível, os rendimentos e, numa perspetiva social, continuar a responder às solicitações da comunidade.

Por outro lado e numa perspetiva da melhoria da qualidade dos serviços que a Instituição presta, é um propósito desta Mesa Administrativa continuar a investir na humanização dos cuidados, na formação do pessoal, na animação e ocupação dos idosos, no combate à imobilização e no apoio às famílias e utentes carenciados.